

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ E COMISSÃO DO TRANSPORTE ESPECIAL

Aos vinte e nove dias de Março de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-se no auditório da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social os senhores Cristian Florentino, Edilson da Silva, encarregado e gerente do setor de Transporte Especial, o Senhor Cristiano, diretor do setor de Transporte da Urbes, o senhor Marcio, gestor da empresa permissionária Mobility, bem como o Senhor Anderson Silva, representando a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, a Senhora Aurea Silva, representando a Associação Santa Rita, o senhor Jesiel Oliveira, representando o Centro de Convivência da Pessoa com Deficiência, também estiveram nessa reunião a senhora Cândida Eufrásio, responsável pelo usuário Judah (matrícula 1082) e a senhora Caroline de Oliveira, responsável pelo usuário Pedro Miguel (matrícula 1130), ambas integrantes da Comissão do Transporte especial e que, juntamente com os demais presentes, estiveram ali para deliberarem sobre a busca por soluções aos problemas e desafios que vem surgindo durante a operação do Transporte Especial, objeto de discussão da assembleia ali formada e que teve seu início com o senhor Cristian fazendo uma breve apresentação das pessoa ali presentes, logo após, concedeu a fala ao senhor Cristiano que por sua vez, agradeceu a participação de todos e passou a fazer um panorama geral dos principais problemas que impactam o bom funcionamento do Transporte Especial, principalmente no que tange a aplicação das Ordens de Serviço e como sua utilização precária vem sendo fonte de inúmeras ocorrências e situações problemáticas, em seguida mencionou o desenvolvimento do roteirizador, alertando aos presentes sobre o risco deste produto não ser entregue dentro do prazo, o que acarretaria em um recomeço deste processo, com outro desenvolvedor, em seguida, o senhor Cristiano passou a tratar o tema da frota a que a Mobility dispõe e que neste ano de 2023, já apresenta certa idade e que, em função disso, demonstra as marcas do intenso uso pelo qual é submetida, Cristiano ainda pontuou sobre a evolução do serviço empregado pelo Transporte Especial e como este vem melhorando com o trabalho da atual gestão, visando sempre a qualidade no atendimento aos usuários, o senhor Cristiano seguiu citando algumas situações ocorridas durante a operação executada pela Mobility e que não são consoantes com as boas práticas profissionais, sendo, portanto, inadequadas, logo após, o senhor Cristiano reportou o que pode observar em visitas técnicas levadas a cabo por ele e sua equipe em cidades que empregam o sistema de Transporte Especial e que contam com dimensões semelhantes com as de Sorocaba, relatando sobre o potencial didático que tal experiência pôde proporcionar no tocante a aplicação de alguns métodos observados e que poderiam ser aplicados no sistema utilizado pelo transporte sorocabano, em



seguida, a senhora Carolina passou a abordar determinadas inconsistências relativas à distribuição do trabalho aos motoristas da Mobility, de acordo com Carolina, alguns tem uma carga massiva de trabalho ao passo de que outros contam com um volume muito mais ameno, o senhor Cristiano assimilou o relato e mencionou as ações empregadas pela Urbes para combater esse tipo de situação e em seguida, concedeu a fala ao senhor Marcio, gestor da Mobility, que começou seu argumento com um breve resumo da composição empresarial na qual sua empresa se encontra inclusa, em seguida seguiu pontuando aspectos relativos a operação executada por sua companhia e ao abordar a situação relatada pela senhora Carolina, justificou argumentando sobre as causas que podem ter sido a razão deste problema, afirmando ao final, que o maior motivo pelo qual essas situações ocorrem, tem relação direta com as ordens de serviço, como mencionado anteriormente pelo senhor Cristiano, o senhor Marcio citou ainda, as limitações operacionais que precisa gerir diariamente, como a sempre alta demanda pelo serviço e o baixo número de veículos disponíveis, bem como a sobrecarga imposta aos motoristas da empresa e afirmou que todos esses problemas acabam resultando em um atendimento fora do ideal, em seguida, o senhor Marcio passou a elencar as ações que passará a adotar para corrigir as falhas apontadas pelos usuários do Transporte Especial, como uma nova forma de enviar notificações aos celulares dos usuários alertando sobre o andamento do trajeto, bem como eventuais atrasos e demais ocorrências, iniciativas que vem desenvolvendo de maneira unilateral, em seguida, o senhor Marcio passou a citar as dificuldades encontradas pela Mobility no que se refere ao abuso de algumas mães de usuários que ainda não assimilaram a natureza coletiva do Transporte Especial, reiterando a importância da compreensão das mães de usuários do transporte, em seguida, o senhor Cristiano voltou a destacar a importância de melhorar as Ordens de Serviço, inclusive em situações quando há a necessidade de confrontar os maus usuários do transporte, logo após exaltou o diálogo franco e aberto que o comitê proporciona para todos os agentes do Transporte Especial, em seguida, a senhora Aurea, abordando uma perspectiva das instituições, passou a pontuar as atribuições imbuídas a essas organizações, que passam pela educação, saúde até mesmo assistência social, ao que o senhor Jesiel concorda e aproveita para relatar determinadas situações que pode testemunhar durante a utilização do transporte especial e que acabam transparecendo algum amadorismo por parte dos profissionais da Mobility e sugere uma atenção ao devido treinamento e capacitação tanto de motoristas quanto de agentes de bordo e o senhor Marcio, assimilando as novas informações recebidas se dispõe a trabalhar ainda mais com sua equipe em busca de um atendimento mais adequado aos usuários, em seguida a senhora Aurea e o senhor Anderson abordam o problema dos atrasos que ocorrem quando o transporte precisa pegar os atendidos pelas instituições e como isso acaba afetando os usuários autistas, ao que o senhor Márcio relata que há um estudo em andamento visando o emprego de rotas fixas no atendimento destes usuários, em seguida, no que se refere a comunicação entre usuário e empresas, os senhores Cristian e Marcio afirmam de forma uníssona que a comunicação com a Mobility deve ser feita por

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES



Prefeitura de
SOROCABA

Cidade Humanizada e Inovadora

intermédio da Urbes, ao que a senhora Carolina afirma ser importante que haja a possibilidade do contato com a Urbes se dar mesmo fora do horário comercial e nos finais de semana, em seguida o Senhor Anderson destacou a importância da devida utilização das ferramentas disponíveis aos motoristas e agentes de bordo, como pranchetas e gregas, para que nenhum registro se perca ou seja danificado, logo após, ao final da reunião, foi levantada a hipótese de as reuniões passarem para o período da manhã, o responsável pela condução da reunião o Sr. Cristian, deu por encerrada esta reunião ordinária. Nada mais foi discutido ou acrescentado.